

MORDIDA ABERTA: ETIOLOGIA E PREVALÊNCIA (APOIO UNIP)

Aluna: Lívia Sandielle da Silva Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Roberto Hiroshi Matsui

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A mordida aberta pode ser definida como uma discrepância de origem dentária e/ou esquelética de natureza vertical, em que a dimensão vertical é negativa entre os dentes superiores e inferiores, manifestando-se tanto na região anterior como na posterior ou, mais raramente, em todo arco dentário. A mordida aberta anterior é uma das maloclusões de maior comprometimento estético-funcional. Essa maloclusão apresenta uma série de fatores etiológicos como: irrupção incompleta dos dentes anteriores, alterações nos tecidos linfóides da região da orofaringe que levam a dificuldades respiratórias e ao mau posicionamento da língua, persistência de um padrão de deglutição infantil e presença de hábitos bucais deletérios, tais como sucção digital ou de chupeta.

O padrão facial mais envolvido é o de face longa, retrovertido, cujas características musculares e dimensões verticais favorecem a implantação desse tipo de maloclusão devido à tonicidade muscular. Este trabalho visa, por meio de uma revisão de literatura, abordar aspectos como classificação, etiologia e tratamento da mordida aberta e um levantamento estatístico da prevalência nas crianças de uma creche (Instituto Bororél). Como resultado essa amostra teve 89 crianças atendidas com idades de 2 a 4 anos, 25 apresentaram mordida aberta anterior, sendo 19 do sexo masculino e 6 sexo feminino.